

Universidade de Passo Fundo
Faculdade de Artes e Comunicação

Jornalismo & Literatura em Biografia
Um estudo sobre o livro *Futebol à Esquerda*

Roberta Scolari dos SANTOS²
Fabio Luis ROCKENBACH³
Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS

RESUMO

Seguindo premissas do jornalismo, e se alinhando às narrativas da literatura, o gênero (do Jornalismo Literário) busca expandir as possibilidades do texto jornalístico (PENA, 2006). Surgido em 1887 (PENA, 2016, p. 52), o Jornalismo Literário une o texto jornalístico à narrativa literária, em uma definição objetiva do gênero. E dentre suas principais características encontramos a subjetividade e a produção de reportagens aprofundadas e detalhistas, unificadas à humanização dos personagens envolvidos - objetivando justamente uma ampliação das histórias pretendidas, fugindo da lógica da redação. Através da leitura e da escrita de textos que aproximam a temática do jornalismo atrelado à literatura durante a faculdade, e a grande força social que transparece na prática esportiva, é possível seguir linhas de estudo similares à neste trabalho mostrada. E, pensando também em expansão, este trabalho pretende se juntar aos estudos sobre Jornalismo Literário, através da análise da produção, abordando a presença dos elementos que caracterizam o jornalismo e a literatura no conjunto de histórias descritas no livro *'Futebol à Esquerda'* - de autoria do jornalista esportivo espanhol Quique Peinado, com xxx páginas repletas de histórias de jogadores engajados politicamente, ao longo dos anos, no mundo todo. Relevante ressaltar a infrequente presença de produções jornalísticas em estudos acadêmicos que relacionem a prática esportiva e o jornalismo literário - que não acontece pelo faltante reconhecimento da colaboração na corrente democrática, que é construída através de movimentos que

¹ Trabalho apresentado na IJ01 - Jornalismo do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Acadêmica do Curso de Jornalismo da FAC-UPF, email: 174313@upf.br.

³ Professor Me. do Curso de Jornalismo da FAC-UPF, email: fabio@upf.br

reconhecem o esporte - neste trabalho, o futebol em especial - como uma manifestação popular, que garante um espaço onde se possa fazer política. Portanto, serão utilizados exemplos do livro visando evidenciar características importantes que podem ser observadas através de leituras teóricas sobre o jornalismo e a literatura trabalhados em conjunto de forma biográfica. Se apresenta, então, a principal temática que pretende-se abordar com este problema de pesquisa que não é, de fato, um problema. E, sim, uma resolução - que será demonstrada observando que, enquanto a produção noticiosa do livro se desenvolve, o Jornalismo Literário se enriquece com conteúdos relacionados à prática esportiva, à posição política e o fazer do jornal. O recorte do objeto está direcionado a responder uma questão em especial: o livro se encaixa nas definições de biografia descritas no jornalismo vinculado à literatura? Contudo, outras questões básicas serão analisadas ao decorrer do trabalho, às quais se mostram sendo: compreender quais as técnicas de Jornalismo e quais as de Literatura encontradas e vinculadas no trabalho do jornalista; observar e pesquisar a maneira como o autor realizou a pesquisa e a entrevista; identificar quem foram as fontes; relacionar os escritos do jornalista com conteúdos do Jornalismo Literário e Esportivo; analisar e concluir qual o valor social cultural do Jornalismo Literário e como o livro interage com essas práticas ao ser publicado. A realização da análise para o trabalho acontecerá através da pesquisa bibliográfica composta por proposições de Felipe Pena sobre as teorias do jornalismo e do jornalismo literário; de Edvaldo Pereira Lima, referentes à extensão do jornalismo e da literatura; e de Nelson Traquina, das teorias referentes ao texto jornalístico. E, utilizando a metodologia da análise de conteúdo, através das propostas de Heloiza Herscovitz sobre análise de conteúdo em jornalismo, pretende-se entender as aproximações e afastamentos entre Jornalismo e Literatura, a partir dos conceitos apontados pelos autores, observáveis no livro “Futebol à Esquerda” - findando por categorizá-lo como um livro-reportagem biográfico. Na etimologia da palavra *biografia*, composta pelos termos gregos *bio* - que significa “vida” - e *gráphein* - que traduz a ideia de “escrever/descrever”, e tem origem no *grápho*, que significa “escrever”, encontra-se o princípio da palavra, que praticamente define o gênero que, historicamente, é conhecido em forma de livro, relatando todo o percurso do biografado de maneira linear, seguindo a ordem cronológica. Geralmente variando a linguagem de acordo com a temática, quem a escreve e quem é biografado, o gênero oportuniza uma

flexibilidade linguística para o profissional responsável por desenvolvê-la. Inclusive, podendo apresentar variedade informal - respeitando, minimamente, a gramática. Gradativamente, essas produções começaram a se popularizar, alcançando postos de grande venda no mundo todo. Com a função social de compartilhar ao amplo público o relato de vida de uma pessoa, de modo a popularizar ou acessibilizar esse conhecimento, a biografia precisa ser calçada na trajetória de um indivíduo de relevância coletiva, para que a divulgação de sua vida se torne importante para o conhecimento cultural e reconhecimento como uma figura influente. Contudo, ao longo do tempo, o gênero se tornou comum e se mostrou como um nicho que gera lucro para editoras e autores: de acordo com informações levantadas e fornecidas pela Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Ibope Inteligência para o Instituto Pró-Livro (IPL) em 2015 e realizada a cada quatro anos (cita-se que não foram encontrados dados de 2019), cerca de 35 milhões de brasileiros consomem obras de memórias e biografias – o equivalente a quase 40% do universo de leitores. Então, seja se aproveitando de contextos políticos, ou apropriando-se da história de pessoas famosas, a publicação biográfica no mercado editorial mundial se tornou financeiramente vantajosa. Essa é a razão de analisar o livro, e entender sua definição. Herscovitz (p. 128) cita Lasswell (1927) ao definir o paradigma operacional da análise de conteúdo que, aplicado ao jornalismo, entende-se da seguinte maneira: o que diz a mídia, para quem, em que medida e com que efeito?. Dado isso, compreender o que ou quem se apresenta como unidade de análise é fundamental para seleção de amostras. A técnica de amostragem consiste no processo de seleção dos objetos observados e varia conforme o enfoque metodológico do estudo (Herscovitz, p. 129). No presente estudo, serão coletadas partes específicas do livro para serem estudadas e, a partir desses recortes pré-escolhidos em uma leitura prévia e percebidos como relevantes no percurso da análise, procura-se observar a manifestação das características apontadas e verificar como o livro pode efetivamente ser categorizado ou não como um exemplar de jornalismo literário – e, analisar qualitativamente a manifestação dessas características dentro da narrativa jornalística literária do livro. Definidas a pergunta e a hipótese, e a amostra, é preciso pensar em como analisar. Segundo Herscovitz (p. 132), quase tudo que medimos na análise de conteúdo jornalístico são conceitos e eles precisam ser especificados com precisão, estabelecendo os indicadores (presença ou ausência de



certas características), as dimensões (proporção ou extensão de certas características) e os atributos (caráter de certas características). Por fim, ressalta-se que o presente trabalho se apresenta como um primeiro estudo para a construção de um projeto de pesquisa referente à temática que envolve a prática esportiva e a posição política.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; literatura; biografia; futebol; análise de conteúdo.

REFERÊNCIAS

HERSCOVITZ, Heloisa Golbspan. **Análise de conteúdo em jornalismo.** In: LAGO, Cláudia; BENETTI, Marcia. Metodologia de pesquisa em jornalismo. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

KRIPPENDORF, Klaus. *Content analysis: an introduction to its methodology.* 2 ed. Thousand Oaks/CA: Sage, 2004.

LASSWELL, Harold D. *Politics: who gets that? when? how?* New York: Whittlesey House, 1936.

PEINADO, Quique. **Futebol à Esquerda.**

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário.** São Paulo. Editora Contexto. 2 ed. 2016.

PENA, Felipe. **Teorias do Jornalismo.** São Paulo: Contexto. 3 ed. 2021.